

# Contabilidade Avançada

---

Encargos com planos de benefícios de  
aposentadoria para empregados

Mestrando em Ciências Contábeis – UERJ:  
Carlos Roberto Pereira da Silva

Prof.Dr.Natan Szuster

# Objeto do Estudo

---

- Questões a serem respondidas:

- 1) *De que e quem estamos falando?*
- 2) *Qual o grau de harmonização das práticas contábeis?*
- 3) *Qual o grau de divulgação nas DFC's das políticas de gestão de investimentos, da compatibilização dos ativos e passivos, e as premissas atuárias adotadas pelas Entidades no Brasil?*

# Metodologia da Pesquisa

---

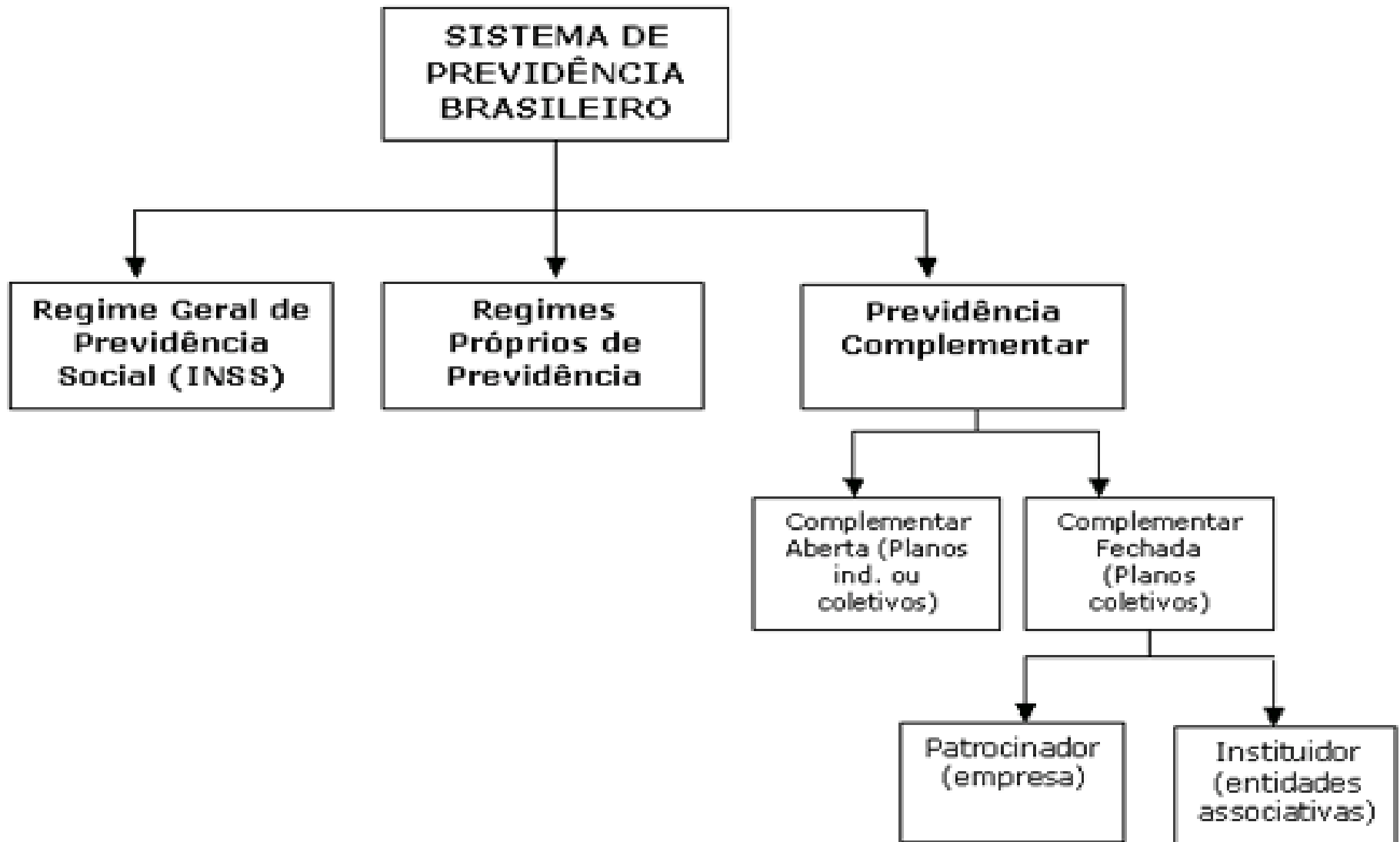
- Verificação do “Estado do conhecimento”.
- Dissertação de Mestrado em CCON, Ducineli Régis Botelho, Orientador: Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama, 2003.
- Trabalho de campo realizado com várias entrevistas em fundos capitalizados, baseado em questionário.
- Internet.

# Sumário

---

- 1) Principais Componentes do Sistema;
- 2) Principais Conceitos;
- 3) Performance;
- 4) Principais Normas e Pronunciamentos;
- 5) Considerações sobre as Normas;
- 6) Comparações entre práticas contábeis;
- 7) Considerações sobre as comparações;
- 8) Modelo de Nota Explicativa;
- 9) Caso Valia – Evolução da evidenciação;
- 10) Considerações finais.

# Organograma



# Previdência Complementar

---

- EAPC's: O segmento aberto é operado por sociedades anônimas com fins lucrativos, geralmente seguradoras ou bancos, que oferecem planos individuais e coletivos para atender aos interesses dos indivíduos.

# Previdência Complementar

---

- EFPC's: A previdência complementar fechada vale-se da identidade de grupos organizados, seja por meio do vínculo empregatício ou do associativo, para tornar acessível aos empregados de empresa patrocinadora, ou a membros e associados de entidade classista ou setorial instituidora, planos de benefícios de caráter previdenciário.

# Previdência Complementar

---

- EFPC's: Os planos de benefícios, patrocinados ou instituídos, são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar, pessoas jurídicas de direito privado, sem finalidade lucrativa.



# Planos de benefícios pós-emprego

---

- São acordos formais ou informais pelos quais uma Entidade compromete-se a proporcionar benefícios pós-emprego para os seus empregados, são eles:
  - 1) Planos de contribuição definida;
  - 2) Planos de benefícios definidos;
  - 3) Planos multipatrocinados.

# Retorno Prometido

---

“É um retorno garantido sobre um valor ou cota fixa ou uma promessa de retorno variável com base em ativos ou índices especificados”.

KPMG, Sinopse 2004

# Planos de contribuição definida

---

- São planos de benefícios pós-emprego em que normalmente a Entidade patrocinadora paga contribuições para uma outra Entidade (um fundo de pensão), **não tendo obrigação legal ou constituída** de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos.

# Planos de benefícios definidos

---

- São todos os demais planos para os quais a Entidade patrocinadora **assume o compromisso** de pagar contribuições adicionais, caso o fundo não possua ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos.

# Planos multipatrocinados

---

- São os planos de contribuição definida ou de benefício definido que:
  - a) Agregam ativos formados por contribuições de várias Entidades patrocinadoras que não estão sob o mesmo controle acionário; e
  - b) Utilizem aqueles ativos para fornecer benefícios a empregados de mais de uma Entidade sem identificar as Entidades patrocinadoras.

# Valor Justo

---

“É o valor pelo qual um ativo pode ser negociado ou um passivo liquidado entre partes interessadas, em condições ideais e com a ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória”.

Luis Wolf Trzcina, 2002.

# Atuária

---

“Cálculos, sobre bases teóricas, dos seguros em geral”.

Larousse, 1980.

# Maturidade

---

“Estado das pessoas ou das coisas que atingiram completo desenvolvimento”.

Larousse, 1980.



# Patrocínio

---

“Proteção, auxílio, apoio”.

Larousse, 1980.

# Performance

---

A necessidade de aplicação de um método de compatibilização entre ativo e passivo dos fundos, tanto no aspecto institucional quanto no funcional, e a consideração da relevância dos princípios relacionados à diversificação, dispersão, maturidade e equilíbrio financeiro.

# Performance

---

A regulação quantitativa e “o princípio da pessoa prudente” devem ser cuidadosamente avaliados, considerando os objetivos de segurança e rentabilidade.

# Performance

---

A Anapar lembra que os recursos dos fundos têm como finalidade principal, viabilizar o pagamento de benefícios, e qualquer investimento a ser feito não pode colocar em risco esta finalidade.

# Performance

---

Outro aspecto decisivo é que a entidade de previdência planeje de maneira adequada o fluxo de caixa, de maneira a adequar a entrada de contribuições e rendimentos com o fluxo de recursos necessários para pagamento de benefícios.

# Principais Normas e Pronunciamentos

---

- **IASB/IASCF: (IAS 19).**
- **FASB: (SFAS 87, SFAS 132).**
- **(Deliberação CVM n°371, NPC 26 IBRACON).**

# IAS 19

---

**Como aplicar as exigências do IAS 19 a um plano de benefícios a empregados, com o retorno prometido sobre contribuições reais ou nocionais?**

# Exigências da IAS 19 – Caso 1

---

- a) **Alocação do benefício ao tempo de serviço;**
- b) Cálculo do benefício a ser pago no futuro, pela projeção das contribuições ou contribuições nocionais, através das taxas de retorno garantidas;



# Exigências da IAS 19 – Caso 1

---

- c) Desconto dos benefícios alocados ao exercício em curso e aos exercícios anteriores, pelas taxas especificadas na IAS 19 para o cálculo do passivo do plano, do custo atual do serviço e do custo dos juros; e
- d) Reconhecimento de quaisquer ganhos e perdas atuarias, de acordo com a política contábil da entidade.

# SFAS 132

---

- Com a norma revisada, as empresas precisarão divulgar:
  - 1) A composição dos ativos por categoria, p.ex., ações, instrumentos de dívida, terrenos, etc.
  - 2) Deve ser incluída nas demonstrações financeiras, uma descrição das políticas estratégicas e de investimentos.

**Obs.:** aplicável às empresas com exercício fiscal findo após 15 de dezembro de 2003.

# Deliberação CVM nº371

---

- Torna obrigatória às companhias abertas a divulgação, em suas demonstrações contábeis, dos compromissos assumidos em relação a diversos benefícios pós-emprego concedidos, bem como com as entidades de previdência complementar por elas patrocinadas, através do registro contábil de determinados valores a serem apurados por cada Sociedade patrocinadora.

# Deliberação CVM nº371

---

- Este pronunciamento requer que a Entidade empregadora/patrocinadora contabilize:
  - a) Um passivo, quando o empregado prestou serviços e terá direito a benefícios a serem pagos no futuro; e
  - b) Uma despesa de benefício aos empregados, na medida em que ela se beneficia dos serviços por eles prestados.

# Reconhecimento do Passivo Atuarial

---

- Previsões contidas:
  - a) Início em 1º de Janeiro de 2002;
  - b) Prazo máximo de reconhecimento de tais ajustes no passivo atuarial é diferido pelo prazo de cinco anos;
  - c) Possibilidade do lançamento integral contra o PL, nas DFC's de 2001, caso não optasse contra o resultado do exercício.

## Passivo Atuarial da Eletropaulo soma R\$ 2,4 bi:

---

“Dona de um passivo atuarial de R\$ 2,4 bilhões, a Eletropaulo negocia com a CVM a ampliação, de cinco para 15 anos, do prazo para reconhecer o valor no seu balanço.

Se cumprir a regra e der baixa desse montante até 2006, a Eletropaulo terá um impacto de R\$ 480 milhões por ano em seu resultado – o que poderá colocar em risco a lucratividade da empresa e comprometer a remessa de dividendos à controladora AES (...).”

Luis Wolf Trzcina, 2002.

# Taxa de Juros

---

Determinar, na data do balanço, uma taxa de juros com base em negócios praticados no mercado para papéis de primeira linha (se não houver um mercado ativo para esses papéis , utilizar as taxas dos títulos do governo) e em condições consistentes com as obrigações dos benefícios de aposentadoria. Na ausência desses papéis, A Entidade deverá determinar e justificar a taxa de juros a ser utilizada.

# Método da unidade de crédito projetada

---

- Este método considera cada período de serviço como dando origem a uma unidade adicional de benefício e avalia cada unidade separadamente para computar uma obrigação final dos benefícios.



# Método da unidade de crédito projetada

---

- **Por que separadamente?**

- 1) Custo do serviço corrente;
- 2) Custo do juros (variação da moeda);
- 3) Custo do serviço passado.

# Método da unidade de crédito projetada

---

- Para o grupo de empregados como um todo, entretanto, o custo crescente é disfarçado, pois os empregados mais antigos, que geram os custos anuais mais altos, são continuamente substituídos por novos empregados, que geram custos mais baixos. Para um grupo de empregados na maturidade, o custo normal tenderia a ser semelhante de ano a ano.

# Comparações entre práticas contábeis

Assunto	SFAS nº87 e 132	IAS nº19	CVM 371
Classificação dos benefícios	Em cinco tipos, porém em pronunciamentos distintos: benefícios de curto prazo, pós-emprego, outros de longo prazo, de demissão e de compensação patrimonial ou remuneração de ações.	Em cinco tipos: benefícios de curto prazo, pós-emprego, outros de longo prazo, de demissão e de compensação patrimonial ou remuneração de ações.	Idem ao IAS nº19

# Comparações entre práticas contábeis

Assunto	SFAS nº87 e 132	IAS nº19	CVM 371
Método de avaliação atuarial	Unidade de crédito projetada	Unidade de crédito projetada	Unidade de crédito projetada
Periodicidade de avaliações atuariais	Recomenda uma avaliação anual com uma defasagem de até três meses do encerramento de cada ano fiscal.	Não especifica, mas exige regularidade.	No encerramento de cada exercício com regularidade.

# Comparações entre práticas contábeis

Assunto	SFAS nº87 e 132	IAS nº19	CVM 371
Custo do período de planos de benefício definido	Abrange o somatório de custo dos serviços, custo dos juros, retorno real dos ativos, amortização, ganhos e perdas atuarias.	Abrange o somatório do custo do serviço, custo do juros, retorno dos ativos, ganhos e perdas atuarias, custo do serviço passado, efeito de reduções, liquidações e compensações.	Idem ao IAS nº19

# Comparações entre práticas contábeis

Assunto	SFAS nº87 e 132	IAS nº19	CVM 371
<i>Minimum liability</i>	Deve ser reconhecido sempre que o passivo acumulado exceder o valor justo dos ativos.	A informação é considerada irrelevante.	Nada estabelecido sobre o assunto.
Tratamento dos instrumentos financeiros de participação patrimonial	Estabelece a mensuração, o reconhecimento e a evidenciação da despesa de alguns tipos de planos.	Estabelece apenas a evidenciação detalhada, não apresentando as formas de contabilização.	Estabelece alguns itens a serem evidenciados relativos aos planos de remuneração em ações.

# Comparações entre práticas contábeis

Assunto	SFAS nº87 e 132	IAS nº19	CVM 371
Ganhos e perdas atuarias	As patrocinadoras têm a opção de não amortizar parte do valor, conhecido como “corredor” (igual a 10% do maior entre a obrigação atuarial total ou o valor justo dos ativos do plano). O método do “corredor” é o mais indicado.	É o valor não reconhecido que exceder, em cada período, ao maior dos seguintes limites: -10% do valor presente da obrigação atuarial total; e -10% do valor justo dos ativos do plano. O valor será amortizado anualmente, dividindo-se o montante pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano ou por qualquer método sistemático de reconhecimento mais rápido.	Idem ao IAS nº19

# Comparações entre práticas contábeis

Assunto	SFAS nº87 e 132	IAS nº19	CVM 371
Avaliação dos ativos do plano	Valor justo, preferencialmente valor de mercado.	Idem.	Idem.
Reconhecimento do ativo pelo patrocinador (superávit atuarial)	Não existe limite de reconhecimento.	Limitado ao valor das perdas atuarias não reconhecidas.	Se for claramente evidenciado que o ativo poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.



# Comparações entre práticas contábeis

Assunto	SFAS nº87 e 132	IAS nº19	CVM 371
Custo do serviço passado	Pelo método linear, durante os prazos médios de serviços futuros dos participantes ativos, entretanto, se a maioria dos participantes estiver inativa, o reconhecimento deve ser feito pela expectativa de vida remanescente média. Permite o uso consistente de métodos mais acelerados.	Se os direitos dos benefícios já tenham sido adquiridos, serão contabilizados no seu todo imediatamente. Caso os direitos dos benefícios não tenham sido adquiridos, serão contabilizados pelo período médio em que os benefícios se tornem elegíveis.	Idem ao IAS nº19

# Comparações entre práticas contábeis

Assunto	SFAS nº87 e 132	IAS nº19	CVM 371
Alterações no plano para empregados aposentados	Não existe limite de reconhecimento.	Limitado ao valor das perdas atuariais não reconhecidas.	Se for claramente evidenciado que o ativo poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.
Taxas de desconto	Taxa presumida que as obrigações do plano podem ser liquidadas.	Taxas de títulos de alta qualidade emitidos por bônus corporativos na data do balanço.	Taxa de títulos de primeira linha ou títulos do governo ou arbitrado pela entidade nessa ordem

# Comparações entre práticas contábeis

Assunto	SFAS nº87 e 132	IAS nº19	CVM 371
Planos multipatrocinados	Com características de benefício definido, são contabilizados como planos de contribuição definida.	Com características de benefícios definidos, são contabilizados como planos de benefícios definidos e na ausência de informações para aplicação de contabilização para benefícios definidos, a patrocinadora deve contabilizar tal plano como se fosse um plano de contribuição definida e divulgar tal fato e qualquer outra informação adicional nas demonstrações contábeis na patrocinadora.	Podem ser contabilizados tanto como planos de benefício definido (com tal característica), como planos de contribuição definida (com tal característica).

# Comparações entre práticas contábeis

Assunto	SFAS nº87 e 132	IAS nº19	CVM 371
Custos na implementação do pronunciamento	Pelo método linear entre o tempo de serviço futuro dos participantes ativos ou 15 anos, dos dois, o maior.	Reconhecimento imediato ou linear em até 5 anos	Reconhecimento imediato para os empregados em gozo de benefício ou com direito adquirido e, para o restante, reconhecimento linear em até 5 anos ou pela expectativa de vida remanescente, dos dois, o menor.

# Considerações sobre as comparações

---

Observa-se que **não existem diferenças significativas entre elas.** Portanto o grau de harmonização entre as mesmas converge em muitos aspectos, apresentando preocupações semelhantes, quanto à necessidade de evidenciação do passivo atuarial pelas patrocinadoras, método de avaliação atuarial, avaliação dos ativos do plano, reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais e dos custos dos serviços passados, entre outros.

# Divulgação das DFC's

---

Informações a serem divulgadas:

- a) Características do plano;
- b) O nome atribuído ao fundo;
- c) Os pagamentos realizados;
- d) A despesa incorrida no período; e
- e) Outras obrigações assumidas relativas a eventos passados que resultarão em desembolso de caixa e ainda não registradas como exigibilidade.

# Acionista

---

“Fácil reconhecimento da metodologia e das variáveis utilizadas para estimativa dos rendimentos futuros, tais como: taxas de juros adotadas, ajustes a serem aplicados em caso eventual superveniência de taxas de juros reais diversas das consideradas, efeitos tributários e taxa de inflação estimada.”

# Companhia ABC S.A.

## Companhia aberta

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2004	2003	2004	2003
Cíveis (detalhar)				
Trabalhistas (detalhar por natureza)				
Tributárias (detalhar por natureza)				
- Federal				
- Estadual				
- Municipal				
Outras (detalhar por natureza)	—	—	—	—
	==	==	==	==

A Companhia possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias e cíveis no montante estimado de R\$ \_\_\_\_\_. Em função do estágio em que se encontram, o desfecho final dessas ações não pôde ser determinado no momento e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi consignada nas demonstrações financeiras.

A Companhia possui, ainda, processo envolvendo riscos ambientais cujo valor não pôde ser determinado com segurança em 31 de dezembro de 2004 e, portanto, não pôde ser consignado nas demonstrações financeiras. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de ocorrência dessas demandas é possível, mas não provável.

## 15 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia mantém um plano de benefício definido de aposentadoria para seus funcionários.



# Companhia ABC S.A.

## Companhia aberta

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A posição do passivo (ativo) atuarial no final do exercício apurado com base em laudo de atuário independente encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>2004</u>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Passivo atuarial</b>		
Valor presente da obrigação atuarial		
Valor justo dos ativos do plano	—	—
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos		
Custo do serviço passado não reconhecido		
Passivo inicial na adoção da NPC 26 a amortizar	—	—
Passivo líquido no balanço patrimonial	==	==
Valores no balanço patrimonial:		
Passivo		
Ativo	—	—
Passivo líquido no balanço patrimonial	==	==
A composição do passivo atuarial é dada conforme segue:		
Custo do serviço acumulado		
Juros sobre a obrigação atuarial		
Rendimento esperado sobre os ativos do plano		
Perdas (ganhos) atuariais líquidos reconhecidos no ano		
Custo do serviço passado		
Perdas (ganhos) sobre reduções e compensações	—	—
Total	==	==
Rendimento efetivo sobre os ativos do plano	==	==

# Companhia ABC S.A.

## Companhia aberta

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A movimentação no passivo líquido reconhecido no balanço patrimonial pode ser demonstrada como segue:

Passivo líquido no início do exercício		
Despesa líquida reconhecida na demonstração do resultado/patrimônio líquido		
Contribuições pagas		
Diferenças de câmbio sobre planos no exterior		
Passivos adquiridos na aquisição de negócios	_____	_____
Passivo líquido no final do exercício	=====	=====

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são conforme segue:

%

Taxa de desconto em 31 de dezembro  
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano em 31 de dezembro  
Aumentos salariais futuros  
Aumentos futuros de benefícios  
Parcela de funcionários optando por aposentadoria precoce  
Aumento anual nos custos de assistência à saúde  
Alterações futuras nos benefícios de saúde do governo

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente.

A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

(c) O governo brasileiro, ao ensejo da privatização da Companhia Vale do Rio Doce, determinou que a Vale emitisse debêntures participativas, não conversíveis em ações (Debêntures), com a finalidade de garantir aos acionistas pré-privatização, inclusive à União Federal, o direito de participação no faturamento líquido de algumas jazidas minerais da Companhia e de suas controladas, cujos recursos minerais não foram valorados por ocasião da fixação do preço mínimo das ações da Companhia, objeto do leilão público realizado em 1997.

Foram emitidas 388.559.056 debêntures com valor unitário na data de emissão de R\$ 0,01 (um centavo de real), cuja atualização se dá de acordo com a variação do Índice Geral de Preços – IGP-M, conforme o disposto na escritura de emissão.

Em 04/10/02, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM aprovou o registro da negociação pública das debêntures, cujo pedido foi protocolado pela Vale em 28/06/02. A partir de 28/10/02, as debêntures já poderiam ser negociadas no mercado secundário.

Os debenturistas têm o direito de receber pagamentos semestrais equivalentes a um percentual das receitas líquidas provenientes de determinados recursos minerais possuídos em maio de 1997 e cobertos pela Escritura, conforme resumido nos Quadros I e II a seguir.

Cumprido esclarecer que a escritura de emissão das debêntures estabelece, ainda, que na hipótese em que o valor do prêmio atualizado e acumulado a que fizerem jus os debenturistas, nas respectivas datas de pagamento, for inferior a R\$ 0,01 (um centavo de real) por debênture, o mesmo poderá ser adiado, de forma cumulativa, até o próximo pagamento ou período futuro cuja soma venha a perfazer o valor mínimo acima determinado. Neste caso, o valor do prêmio deverá ser acumulado e acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic para títulos federais, acumulada mensalmente, calculada a partir das datas de apuração previstas até o mês anterior ao do efetivo pagamento, e de 1% no mês em que o recurso for disponibilizado ao debenturista.

Tendo em vista os critérios e parâmetros básicos para a aplicabilidade do prêmio, e apesar das vendas de ouro da Mina Fazenda Brasileiro terem atingido o volume acumulado, estipulado na escritura, de 26 toneladas, em junho de 2002, o valor do prêmio monta aproximadamente a R\$ 2, ou seja, inferior a R\$ 0,01 (um centavo de real) por debênture. Assim, desde a data de emissão até a presente data, ainda não foi atribuída qualquer remuneração aos debenturistas.

Com base nas estimativas de início das operações dos projetos de cobre, prevê-se apuração de prêmios referentes aos direitos minerários afetos à Escritura a partir de 2004. Considerando as vendas de minério de ferro, estima-se que os patamares mencionados na Escritura serão alcançados, aproximadamente, em 2030 e 2020, para o Sistema Sul e Norte, respectivamente. Com relação aos demais minerais, tais como bauxita e níquel, a previsão de início de exploração é para a segunda metade da década e, de acordo com os critérios estabelecidos na Escritura, o pagamento será devido sobre o faturamento líquido das vendas ocorridas a partir do quarto ano seguinte à data da primeira comercialização. A obrigação de efetuar os pagamentos aos debenturistas cessará quando os recursos minerais pertinentes forem esgotados.

Critérios e Parâmetros Básicos para a Composição e Aplicabilidade do Prêmio:

#### Quadro I

Produto mineral	Prêmio	Aplicabilidade
Minério de ferro	1,8% do faturamento líquido	Pagamento calculado sobre faturamento líquido de vendas ocorridas a partir da data em que o volume acumulado de vendas, desde maio de 1997, atingir 1,7 bilhão de toneladas no Sistema Sul, inclusive Urucum, e 1,2 bilhão de toneladas do Sistema Norte.
Ouro e cobre e subprodutos	2,5% do faturamento líquido	Pagamento a partir do início da comercialização, observadas as seguintes condições e ressalvadas as áreas de Carajás-Serra Leste e Salobo, dentre outras:  (i) O prêmio será devido considerando as frações correspondentes à participação que a Emissora e/ou suas Controladas detinham sobre as áreas objeto de associações com terceiros em 15 de abril de 1997 (Por exemplo: Igarapé-Bahia, Alemão, Pojuca, Andorinhas, Liberdade e Sossego).  (ii) O prêmio relativo a Igarapé-Bahia/Alemão será devido, a partir da data em que ocorrerem vendas em excesso a um volume acumulado de vendas, desde maio de 1997, de 70 toneladas de ouro.  (iii) O prêmio relativo à Fazenda Brasileiro será devido a partir da data em que ocorrerem vendas em excesso a um volume acumulado de vendas, desde maio de 1997, de 26 toneladas de ouro.
Demais minerais	1% do faturamento líquido	Pagamento devido sobre o faturamento líquido de vendas ocorridas a partir do quarto ano seguinte à data da primeira comercialização dos minerais.

#### Quadro II

Outros critérios	Prêmio
Alienação dos direitos minerários	1% do preço líquido da alienação de cada produto mineral.
Arrendamento dos direitos minerários	O prêmio será devido integralmente pela emissora e/ou controladas, nos mesmos termos aplicáveis a cada produto mineral, como se o arrendamento não tivesse sido contratado.
Substituição dos direitos minerários	A permuta dos direitos minerários de qualquer um dos produtos minerais, que compõem o Quadro I, será considerada para fins de composição do prêmio como se tivesse sido prevista originalmente na escritura.

(d) A Companhia tem compromissada, por um contrato de *take-or-pay*, a aquisição de aproximadamente 207.060 toneladas de alumínio por ano da Albras, a preço de mercado. Essa estimativa é baseada em 51% da produção estimada da Albras, a um preço de mercado de US\$ 1.348,00 por tonelada em 2002, representando um compromisso anual de R\$ 817, baseado na taxa de câmbio média para o ano de 2002. Da mesma forma com relação a 705.533 toneladas de alumina por ano produzidas pela Alunorte que, ao preço de mercado de US\$ 171,36 por tonelada em 2002, representam um compromisso anual de R\$ 361. A retirada (*take*) efetiva da Albras foi de R\$ 751 e R\$ 510 em 2002 e 2001, respectivamente, e diretamente da Alunorte (líquido do *take* cedido para a Albras), foi de R\$ 125 e R\$ 84 em 2002 e 2001, respectivamente.

### 9.15 Custos Ambientais e de Recuperação e Restauração

Os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são debitados ao custo de produção ou capitalizados quando incorridos. A Companhia gerencia suas relações com o meio ambiente de acordo com as especificações da Norma ISO 14001 e desenvolve programas contínuos que têm por objetivo minimizar o impacto ambiental de suas operações de mineração, bem como reduzir os custos que venham a incorrer com o término das atividades de cada lavra. Em 2002, a provisão para passivos ambientais corresponde ao montante de R\$ 52 (R\$ 66 em 31/12/01), classificada em "Outros" no exigível a longo prazo.

### 9.16 Fundo de Pensão – Valia

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia é uma entidade fechada de previdência complementar, com fins não-lucrativos e personalidade jurídica própria, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Companhia, de suas controladas e coligadas e outras que participam ou venham a participar dos planos por ela administrados.

A Companhia e diversas de suas controladas e coligadas são patrocinadoras da Valia, em dois diferentes planos de benefícios:

#### (a) Plano de Benefício

##### Plano de Benefício Definido – BD

Plano de benefício definido puro, em fase de extinção, instituído em 1973, no início das atividades da Valia, o qual foi fechado a novas adesões e continua mantido apenas para os participantes assistidos e para alguns participantes ativos, em caráter residual.

##### Plano Misto de Benefícios – Vale Mais

Plano misto que contempla benefícios programáveis de renda para aposentadoria, do tipo contribuição definida, desvinculados da Previdência Social. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento – *Vesting*, além dos chamados benefícios de risco: aposentadoria por invalidez, pensão por morte e auxílio-doença, bem como regras mais modernas, transparentes e flexíveis que o tornaram mais atrativo para os empregados e econômico para as patrocinadoras. Este plano foi implementado em maio de 2000 e para ele migraram quase todos os empregados então ativos nas patrocinadoras (cerca de 98,7% do total).

As contribuições das patrocinadoras ao Plano Vale Mais são como segue:

- Contribuição ordinária – Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limitam-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$ 1.480,73 e R\$ 1.383,86 em dezembro de 2002 e 2001, respectivamente).
- Contribuição extraordinária – Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- Contribuição normal – Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição Especial – Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Durante o exercício findo em 2002, foram efetuadas pela Companhia contribuições à Valia no montante de R\$ 50 (R\$ 45 em 2001) para custeio dos planos de benefícios.

## (b) Reserva a Amortizar

Em 15/03/01, a Companhia integralizou o total da reserva a amortizar até então existente, no Plano de Benefício Definido, com a transferência da totalidade da participação acionária que detinha na Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, no valor de R\$ 521, e concedeu garantia de rendimento mínimo até que essas ações sejam alienadas (variação do INPC, acrescida de juros de 6% ao ano).

## (c) Passivo Atuarial

Refere-se à responsabilidade da Companhia na complementação de aposentadorias e pensões relacionadas a incentivo ao desligamento de funcionários em 1987 e 1989, conhecido como Abono Complementação, no valor de R\$ 577, e à contabilização do Plano de Pensão – Deliberação nº 371, no valor de R\$ 3. Essas obrigações foram calculadas por atuário independente, para a data-base de 31 de dezembro de 2002, e representam o valor presente dos benefícios e pensões. Parte está registrada na rubrica “Fundo de pensão – Valia” no circulante – R\$ 81 (R\$ 65 em 31/12/01) e parte no longo prazo – R\$ 499 (R\$ 429 em 31/12/01).

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço está abaixo demonstrada:

	2002	2001
Valor presente das obrigações atuariais total		
ou parcialmente cobertas	(3.831)	(3.222)
Valor justo dos ativos	3.763	3.189
Valor líquido dos ganhos não reconhecidos		
no balanço	65	-
<b>Passivo a ser reconhecido no balanço patrimonial</b>	<b>(3)</b>	<b>(33)</b>

Os valores reconhecidos na demonstração de resultado em 2002 estão demonstrados conforme abaixo:

	2002
Custo do serviço corrente	3
Custo dos juros	352
Rendimento esperado do ativo do plano	(350)
<b>Total</b>	<b>5</b>

As principais premissas atuariais em 31 de dezembro são as seguintes:

	2002	2001
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto	11,3% a.a. (nominal)	6% a.a. (real)
Taxa de retorno esperado dos ativos	11,3% a.a.	6% a.a.
Crescimentos salariais futuros	6,91% a.a. até 47 anos	1,82% a.a. até 47 anos
Crescimento dos benefícios da Previdência Social		
e dos limites	0% a.a. a partir de 48 anos	0% a.a. a partir de 48 anos
Inflação	5,0% a.a.	0% a.a.
Fator de capacidade		
Salários	99%	99%
Benefícios	99%	99%
Hipóteses demográficas		
Tábua de mortalidade	AT 1949	GAM 1971
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 1949	IAPC – 57
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

## 9.17 Capital Social

O capital social da Companhia é de R\$ 5 bilhões, correspondendo a 388.559.056 ações escriturais, sendo 249.983.143 ações ordinárias, 138.575.913 ações preferenciais classe “A”, incluindo 1 (uma) ação de classe especial (*golden share*), todas sem valor nominal. A AGE de 29/04/02 aprovou o aumento de capital, sem emissão de novas ações, mediante capitalização de reservas no montante de R\$ 1 bilhão.

As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para a eleição de membros do Conselho de Administração, e têm prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual de 6%, calculado sobre a parcela de capital constituída por esta classe de ações ou de 3% do valor do patrimônio líquido da ação, o que for maior entre eles.

A ação preferencial de classe especial, criada por ocasião da privatização em 1997, pertence ao Governo Brasileiro e lhe confere o direito permanente de veto quanto a mudanças na Companhia relativas à razão social, localização de sua sede, finalidade quanto à exploração mineral, operação contínua de seus sistemas integrados de mineração, transporte e embarque de minério de ferro e outros assuntos determinados no Estatuto Social.

Em 31/12/02, o capital social compõe-se conforme abaixo:

Acionistas	Quantidade de ações					
	ON	%	PN	%	Total	%
Valepar S.A.	130.715.711	52	-	-	130.715.711	34
Governo Brasileiro (Tesouro Nacional / BNDES /						
INSS / FPS) (a)	-	-	5.075.342	4	5.075.342	1
American Depositary Receipts – ADRs	58.064.311	23	65.669.177	47	123.733.488	32
FMP – FGTS	17.823.255	7	-	-	17.823.255	4
BNDESPar	17.667.640	7	1.401.980	1	19.069.620	5
Investidores institucionais no exterior	6.136.230	3	35.112.372	25	41.248.602	11
Investidores institucionais	8.414.301	3	15.131.436	11	23.545.737	6
Investidores de varejo no país	6.446.525	3	16.181.125	12	22.627.650	6
Ações em tesouraria no país	4.715.170	2	4.481	-	4.719.651	1
<b>Total</b>	<b>249.983.143</b>	<b>100</b>	<b>138.575.913</b>	<b>100</b>	<b>388.559.056</b>	<b>100</b>

(a) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, em nome próprio e em nome da União, conforme termos do edital e dando prosseguimento ao processo de privatização iniciado em 1997, vendeu em 21/03/02 sua participação no capital ordinário da Companhia, equivalente a 78.787.838 ações ordinárias.

Em 31/12/02, o número de acionistas registrados residentes no Brasil era de 30.653. Esses acionistas detinham 224.716.646 ações, o que representa 57,8% de nosso capital social.

Os conselheiros e diretores, como grupo, detêm 10.555 ações ordinárias e 11 ações preferenciais.

Em 31/12/02, a Companhia apresenta excesso de reservas de lucros sobre o capital social. Em atendimento à Legislação Societária (Art. 199 da Lei nº 6.404/76), a Administração proporá em assembléia de acionistas o aumento de capital da Companhia com reservas de lucros (expansão), visando o suprimento de recursos necessários ao orçamento de investimentos da Companhia no montante de R\$ 1,3 bilhão, sem emissão de novas ações.

## 9.18 Programa de ADRs – American Depositary Receipts

Desde 20/06/00, a Companhia obteve registro da *Securities and Exchange Commission* – SEC iniciando processo de negociação na Bolsa de Valores de Nova York – NYSE para ações preferenciais. A partir de 21/03/02, em conexão com o processo de alienação das ações do BNDES e da União, as ações ordinárias da Companhia passaram a ser negociadas também na NYSE. Cada ADR – *American Depositary Receipts* representa 1 (uma) ação preferencial classe “A” ou ordinária, negociada com os códigos “RIOPR” e “RIO”, respectivamente.

[d] A Companhia tem compromissada, por um contrato de *take-or-pay*, a aquisição de aproximadamente 207.060 toneladas de alumínio por ano da Albras, a preço de mercado. Essa estimativa é baseada em 51% da produção estimada da Albras, a um preço de mercado de US\$ 1.458,16 por tonelada em 2003, representando um compromisso anual de R\$ 927, baseado na taxa de câmbio média para o ano de 2003. Da mesma forma com relação às 462.000 toneladas de alumina por ano produzida pela Alunorte que, ao preço de mercado de US\$ 189,05 por tonelada em 2003, representam um compromisso anual de R\$ 196. A retirada (*take*) efetiva da Albras foi de R\$ 439 e R\$ 751 em 2003 e 2002, respectivamente, e diretamente da Alunorte (líquido do *take* cedido para a Albras), foi de R\$ 249 e R\$ 125 em 2003 e 2002, respectivamente.

### 10.15 CUSTOS AMBIENTAIS E DE RECUPERAÇÃO E RESTAURAÇÃO

Os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são debitados ao custo de produção ou capitalizados quando incorridos. A Companhia gerencia suas relações com o meio ambiente como um fator estratégico, tendo como premissa o pleno atendimento da legislação aplicável, e as diretrizes e normas internas estabelecidas por seu sistema de gestão ambiental, de pleno acordo com as especificações da Norma ISO 14.001. A Vale desenvolve programas contínuos que têm por objetivo minimizar o impacto ambiental de suas operações de mineração, bem como reduzir os custos que venham a incorrer com o término das atividades de cada lavra. Em 2003, a provisão para passivos ambientais corresponde ao montante de R\$ 232 (R\$ 52 em 2002), classificada em "Outros" no exigível a longo prazo. A variação decorre do permanente aprimoramento da apresentação das Demonstrações Contábeis Societárias e alinhamento com a política de elaborá-las de acordo com práticas contábeis aderentes às práticas internacionais, principalmente aquelas relacionadas com a atividade de mineração. Desta forma a Companhia adotou, a partir deste exercício, também para fins societários, os conceitos de provisionamento de custos de fechamento de mina, a saber:

- Os custos com fechamento de minas passam a ser registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida à provisão que suportará tais gastos;
- As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco; e
- As estimativas de custos serão revistas anualmente, com a conseqüente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de ativos e passivos já contabilizados.

Desta forma, em 01/01/2003, os impactos iniciais da aplicação desta nova prática contábil sobre a provisão para custo com fechamento de minas, líquidos dos efeitos tributários, foram registrados diretamente no patrimônio líquido como ajuste de exercícios anteriores, no montante de R\$ 66 milhões.

### 10.16 FUNDO DE PENSÃO – VALIA

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia é uma entidade fechada de previdência complementar, com fins não-lucrativos e personalidade jurídica própria, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Companhia, de suas controladas e coligadas e outras que participam ou venham a participar dos planos por ela administrados.

A Companhia e diversas de suas controladas e coligadas são patrocinadoras da Valia, nos seguintes planos de benefícios:

#### [a] Plano de Benefício

##### Plano de Benefício Definido – BD

Plano de benefício definido puro, em fase de extinção, instituído em 1973, no início das atividades da Valia, o qual foi fechado a novas adesões e continua mantido apenas para os participantes assistidos e para alguns participantes ativos, em caráter residual.

##### Plano Misto de Benefícios – Vale Mais

Plano misto que contempla benefícios programáveis de renda para aposentadoria, do tipo contribuição definida, desvinculados da Previdência Social. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento – *Vesting*, além dos chamados benefícios de risco: aposentadoria por invalidez, pensão por morte e auxílio-doença, bem como regras mais modernas, transparentes e flexíveis que o tornaram mais atrativo para os empregados e econômico para as patrocinadoras. Este plano foi implementado em maio de 2000 e para ele migraram quase todos os empregados então ativos nas patrocinadoras (cerca de 98,7% do total).

As contribuições das patrocinadoras ao Plano Vale Mais são como segue:

**Contribuição ordinária** – Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limitam-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$ 1.732,45 em dezembro de 2003).

**Contribuição extraordinária** – Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.

**Contribuição normal** – Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.

**Contribuição Especial** – Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Durante o exercício findo em 2003, foram efetuadas pela Companhia contribuições à Valia no montante de R\$ 65 para custeio dos planos de benefícios.

#### [b] Passivo Atuarial

Refere-se à responsabilidade da Companhia na complementação de aposentadorias e pensões relacionadas a incentivo ao desligamento de funcionários em 1987 e 1989, conhecido como Abono Complementação, no valor de R\$ 662. Essas obrigações foram calculadas por atuário independente, para a data-base em 31/12/2003, e representam o valor presente dos benefícios e pensões. Parte está registrada na rubrica "Fundo de pensão – Valia" no circulante – R\$ 92 (R\$ 81 em 31/12/02) e parte no longo prazo - R\$ 570 (R\$ 499 em 31/12/02).

Os resultados dessa avaliação atuarial estão assim representados:

##### Evolução do valor justo dos ativos

	2003	2002
Valor justo dos ativos no início do exercício	3.763	3.189
Rendimento real dos ativos	1.265	813
Contribuição da patrocinadora	41	35
Benefício pago no exercício	(341)	(274)
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício</b>	<b>4.728</b>	<b>3.763</b>

##### Evolução do valor presente das obrigações

	2003	2002
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.831	3.222
Custo do serviço corrente	5	4
Custo dos juros	416	352
Benefício pago no exercício	(341)	(274)
Perda no passivo	220	527
<b>Valor presente das obrigações no final do exercício</b>	<b>4.131</b>	<b>3.831</b>

##### Benefícios de aposentadoria

	2003	2002
Valor presente das obrigações atuariais total ou parcialmente cobertas	(4.131)	(3.831)
Valor justo dos ativos	4.728	3.763
Valor líquido dos (ganhos)/perdas não reconhecidos no balanço	(569)	65
<b>Ativo/(Passivo) a ser reconhecido no balanço patrimonial</b>	<b>(*) 28</b>	<b>(3)</b>

(\*) A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial o ativo decorrente da avaliação atuarial, por não haver claramente uma evidência na realização, conforme estabelece o item 4.9 da NPC 26.

As principais premissas atuariais em 31 de dezembro são as seguintes:

	2003	2002
<b>Hipóteses econômicas:</b>		
Taxa de desconto	11,3% a.a. (nominal)	11,3% a.a. (nominal)
Taxa de retorno esperado dos ativos	13,4% a.a. (nominal)	11,3% a.a. (nominal)
Crescimentos salariais futuros	6,91% a.a. até 47 anos	6,91% a.a. até 47 anos
	5% a.a. a partir de 48 anos	0% a.a. a partir de 48 anos
Crescimento dos benefícios da Previdência Social e dos limites	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Inflação	5,0% a.a.	5,0% a.a.
<b>Fator de capacidade:</b>		
Salários	99%	99%
Benefícios	99%	99%
<b>Hipóteses demográficas:</b>		
Tábua de mortalidade	AT 1949	AT 1949
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 1949	AT 1949
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de rotatividade	Experiência Valia	Experiência Valia
Idade de aposentadoria	Informação Valia	Informação Valia
Idade de entrada no INSS	Informação Valia	Informação Valia

Todas as premissas serão revistas em 2004.

## 10.17 CAPITAL SOCIAL

Desde a A.G.O. de 16/04/03, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 6,3 bilhões, realizado com capitalização de parte da reserva de expansão no valor de R\$ 1,3 bilhão, correspondendo a 388.559.056 ações escriturais, sendo 249.983.143 ações ordinárias, 138.575.913 ações preferenciais classe "A", incluindo 1 (uma) ação de classe especial (*golden share*), todas sem valor nominal.

As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para a eleição de membros do Conselho de Administração, e têm prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual de 6%, calculado sobre a parcela de capital constituída por esta classe de ações ou de 3% do valor do patrimônio líquido da ação, o que for maior entre eles.

A ação preferencial de classe especial, criada por ocasião da privatização em 1997, pertence ao Governo Brasileiro e lhe confere o direito permanente de veto quanto a mudanças na Companhia relativas à razão social, localização de sua sede, finalidade quanto à exploração mineral, operação contínua de seus sistemas integrados de mineração, transporte e embarque de minério de ferro e outros assuntos determinados no Estatuto Social.

(d) Estamos comprometidos por um contrato de *take-or-pay*, a adquirir aproximadamente 42.391 toneladas métricas de bauxita da Mineração Rio do Norte S.A. – MRN com preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metal Exchange* – LME).

Baseado no preço de mercado de US\$ 20.45 por tonelada métrica, em 31 de dezembro de 2004, representa um compromisso no montante de R\$ 2.263 milhões, conforme demonstrado abaixo:

2005	151
2006	151
2007	151
2008	151
2009 em diante	1.659
	<b>2.263</b>

### 10.17 Custos Ambientais e de Recuperação e Restauração

Os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são debitados ao custo de produção ou capitalizados quando incorridos. A Companhia gerencia suas relações com o meio ambiente como um fator estratégico, tendo como premissa o pleno atendimento da legislação aplicável, e as diretrizes e normas internas estabelecidas por seu sistema de gestão ambiental, de pleno acordo com as especificações da Norma ISO 14.001. A Companhia desenvolve programas contínuos que têm por objetivo minimizar o impacto ambiental de suas operações de mineração, bem como reduzir os custos que venham a incorrer com o término das atividades de cada lavra. Em 2004, a provisão para passivos ambientais corresponde ao montante de R\$ 255 (R\$ 232 em 2003), classificada em "Provisão para passivos ambientais" no exigível a longo prazo. A Companhia adota os conceitos de provisionamento dos custos de fechamento de minas, a saber:

- Os custos com fechamento de minas passam a ser registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida à provisão que suportará tais gastos;
- As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco; e
- As estimativas de custos serão revistas anualmente, com a conseqüente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de ativos e passivos já contabilizados.

### 10.18 Fundo de Pensão – Valia

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia é uma entidade fechada de previdência complementar, com fins não-lucrativos e personalidade jurídica própria, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Companhia, de suas controladas e coligadas e outras que participam ou venham a participar dos planos por ela administrados.

A Companhia e diversas de suas controladas e coligadas são patrocinadoras da Valia nos seguintes planos de benefícios:

#### (a) Plano de Benefício

##### Plano de Benefício Definido – BD

Plano de benefício definido puro, em fase de extinção, instituído em 1973, no início das atividades da Valia, o qual foi fechado a novas adesões e continua mantido apenas para os participantes assistidos e para alguns participantes ativos, em caráter residual.



### Plano Misto de Benefícios – Vale Mais

Plano misto que contempla benefícios programáveis de renda para aposentadoria, do tipo contribuição definida, desvinculados da Previdência Social. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento – *Vesting*, além dos chamados benefícios de risco: aposentadoria por invalidez, pensão por morte e auxílio-doença, bem como regras mais modernas, transparentes e flexíveis que o tornaram mais atrativo para os empregados e econômico para as patrocinadoras. Este plano foi implementado em maio de 2000 e para ele migraram quase todos os empregados então ativos nas patrocinadoras (cerca de 98,7% do total).

As contribuições das patrocinadoras ao Plano Vale Mais são como segue:

- Contribuição ordinária – Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limitam-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$ 1.810,41 em dezembro de 2004).
- Contribuição extraordinária – Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- Contribuição normal – Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição especial – Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os resultados dessa avaliação atuarial estão assim representados:

#### Evolução do valor justo dos ativos

	2004	2003
Valor justo dos ativos no início do exercício	4.728	3.763
Rendimento real dos ativos	1.078	1.265
Contribuição da patrocinadora	45	41
Benefício pago no exercício	(335)	(341)
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício</b>	<b>5.516</b>	<b>4.728</b>

#### Evolução do valor presente das obrigações

	2004	2003
Valor presente das obrigações no início do exercício	4.131	3.831
Custo do serviço corrente	4	5
Custo dos juros	484	416
Benefício pago no exercício	(335)	(341)
Alteração das hipóteses	(357)	-
Perda no passivo	56	220
<b>Valor presente das obrigações no final do exercício</b>	<b>3.983</b>	<b>4.131</b>

#### Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço

	2004	2003
Valor presente das obrigações atuariais total ou parcialmente cobertas	(3.983)	(4.131)
Valor justo dos ativos	5.516	4.728
Valor líquido dos ganhos não reconhecidos no balanço	(1.297)	(569)
<b>Ativo atuarial líquido a ser provisionado</b>	<b>(*) 236</b>	<b>(*) 28</b>

(\*) A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial o ativo decorrente da avaliação atuarial, por não haver claramente uma evidência na realização, conforme estabelece o item 4.9 da NPC 26.

**(b) Passivo Atuarial****Abono Complementação e Plano de Assistência Médica para Aposentados**

Refere-se à responsabilidade da Companhia na complementação de aposentadorias, pensões e assistência médica relacionadas a incentivo ao desligamento de funcionários nos períodos de 1987 e 1989.

Os resultados da avaliação atuarial deste passivo estão assim representados:

**Evolução do valor justo dos ativos do abono complementação**

	2004	2003
Valor justo dos ativos no início do exercício	58	-
Rendimento real dos ativos	7	-
Contribuição da patrocinadora	64	112
Benefício pago no exercício	(53)	(54)
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício</b>	<b>76</b>	<b>58</b>

**Evolução do valor presente das obrigações do abono complementação**

	2004	2003
Valor presente das obrigações no início do exercício	507	493
Custo dos juros	65	47
Benefício pago no exercício	(53)	(54)
Alteração das hipóteses	6	-
Perda no passivo	57	21
<b>Valor presente das obrigações no final do exercício</b>	<b>582</b>	<b>507</b>

**Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço do abono complementação**

	2004	2003
Valor presente das obrigações atuariais total ou parcialmente cobertas	(582)	(507)
Valor justo dos ativos	76	58
Valor líquido dos (ganhos) perdas não reconhecidos no balanço	6	(58)
<b>Passivo atuarial líquido provisionado</b>	<b>(500)</b>	<b>(507)</b>

**Custos reconhecidos na demonstração de resultados do exercício do abono complementação**

	2004	2003
Custo de juros	65	47
Rendimento real dos ativos	(7)	-
<b>Total dos custos líquidos</b>	<b>58</b>	<b>47</b>

**Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço do plano de assistência médica**

	2004	2003
Valor presente das obrigações atuariais (plano sem ativo financeiro)	(174)	(152)
Valor líquido das perdas não reconhecidos no balanço	13	-
<b>Passivo atuarial líquido provisionado</b>	<b>(161)</b>	<b>(152)</b>

**Custos reconhecidos na demonstração de resultados do exercício do plano de assistência médica**

	2004	2003
Custo de juros	19	17

### (c) Contribuições da Patrocinadora

	2004	2003
Plano misto de benefícios – VALE MAIS – renda	(19)	(16)
Plano misto de benefícios – VALE MAIS – risco e benefício proporcional	(45)	(41)
Plano abono complementação (*)	(64)	(112)
Plano de assistência médica para aposentados (*)	(10)	(9)
<b>Total de contribuições</b>	<b>(138)</b>	<b>(178)</b>

### (d) Hipóteses Atuariais, Econômicas e Biométricas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez etc. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação.

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, ser analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	2004	2003
<b>Hipóteses econômicas:</b>		
– Taxa de desconto	13,4% a.a. (nominal)	11,3% a.a. (nominal)
– Taxa de retorno esperado dos ativos	13,4% a.a. (nominal)	13,4% a.a. (nominal)
– Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	9,2% a.a.	9,2% a.a.
– Crescimentos salariais futuros	6,91% a.a. até 47 anos 5% a.a. a partir de 48 anos	6,91% a.a. até 47 anos 5% a.a. a partir de 48 anos
– Crescimento dos benefícios da Previdência Social e dos limites	5,0% a.a.	5,0% a.a.
– Inflação	5,0% a.a.	5,0% a.a.
<b>Fator de capacidade:</b>		
– Salários	99%	99%
– Benefícios	99%	99%
<b>Hipóteses demográficas:</b>		
– Tábua de mortalidade	AT 83 Male	AT 49
– Tábua de mortalidade de inválidos	AT 83 Male	AT 49
– Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
– Tábua de rotatividade	3%	Experiência Valia
– Idade de aposentadoria	Informação Valia	Informação Valia
– Idade de entrada no INSS	Informação Valia	Informação Valia

Todas as premissas foram revistas em 2004.

## 10.19 Capital Social

Desde a AGO de 28/04/04, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 7,3 bilhões, realizado com capitalização de parte da reserva de expansão no valor de R\$ 1 bilhão.

A AGE de 18/08/04 aprovou o desdobramento acionário no qual cada ação da Companhia foi desdobrada em três ações. Conseqüentemente, o capital social passou a ser composto de 1.165.677.168 ações, sendo 749.949.429 ações ordinárias e 415.727.739 ações preferenciais classe "A".

# Considerações finais

- 1) Atuário independente – Risco atuarial;
- 2) Regular menos e fiscalizar mais – Risco legal / fiscal;
- 3) Corrupção – Risco de imagem;
- 4) Restrições em evidenciar a política de investimentos.
- 5) Grande preocupação com a maturidade dos planos;